

Geramos valor
para a Natureza



MUSAMI
OPERAÇÕES MUNICIPAIS DO AMBIENTE, E.I.M. SA.

REVISTA VALORIZAR

Revista Online



EDIÇÃO 3 | Setembro 2014



MUSAMI
OPERAÇÕES MUNICIPAIS DO AMBIENTE, E.I.M. SA

Índice

Estatísticas	4
MUSAMI parceira do Festival Walk & Talk	6
Breves	8
Novidades da Eco ⁵	10
Marmitas à mão	11
Upcycling	12
Um 5º R	13
Legislando	14

Ficha Técnica

Edição MUSAMI Operações Municipais do Ambiente, E.I.M., S.A.

Coordenadora Rita Rebelo Teves

Fotografia Rita Rebelo Teves/ Direitos Reservados





Editorial

A MUSAMI tem dado grande importância à reciclagem, orientando todas as suas campanhas para a necessidade de gerar uma onda de responsabilidade social em que todos os cidadãos se sintam parte deste importante objetivo ambiental.

Os conceitos de uma economia circular conduzem-nos a novos conceitos de produção, transporte, distribuição e consumo. A presença humana no planeta tem de ser rapidamente alterada para que a sustentabilidade passe das palavras aos atos.

É neste novo enquadramento que as campanhas da MUSAMI têm sido progressivamente alteradas para a necessidade de produzir menos resíduos, através das alterações que estão ao nosso alcance.

Este ano desenvolvemos uma campanha de substituição de sacos ultraleves de compras por sacos reutilizáveis. Estes sacos são no fim da sua vida útil recicláveis e são menos prováveis de produzirem poluição nos Oceanos quer porque a sua quantidade é menor quer porque não sendo dispensáveis não são descartados incorretamente na natureza.

A mudança que está ao dispor das populações não diz respeito apenas aos sacos de compras. As embalagens de bebidas também podem ser fortemente reduzidas e este será um dos temas da nossa próxima campanha.

A utilização de água da rede pública é a forma mais barata e eficiente de hidratar o corpo humano. Uma garrafa de água ou um sumo custam o mesmo que uma banheira cheia de água. A água é a bebida recomendada pela organização mundial de saúde pois favorece em quase todos os problemas de saúde da sociedade moderna como a diabetes, renais, obesidade e excesso de peso e outras destas decorrentes. Claro que estamos a falar em substituição de outras mais caras e/ou mais açucaradas.

É preciso suportar esta ideia com a informação que a água da rede de abastecimento pública tem atualmente uma garantia de qualidade muito elevada, verificada e publicamente disponível para consulta nas Câmaras Municipais.

Cada vez que um cidadão beber um copo de água da rede pública por contrapartida de uma bebida engarrafada está a evitar a produção de uma embalagem e a contribuir para a sua saúde e para uma poupança económica.

É assim fácil contribuir de forma agradável para o ambiente e, contrariamente ao pensamento comum, ser amigo do ambiente não é mais caro.

Carlos de Andrade Botelho

Diretor Geral

QUEBRA DE RESÍDUOS EM 2014

- De janeiro a agosto de 2014, assiste-se a uma quebra na produção de resíduos da ordem dos 4,89% ao nível da seletiva e indiferenciados, atingindo as 41.929,08 toneladas. Uma tendência que se verifica desde 2013, reflexo da conjuntura económica que se vive em São Miguel. A Câmara Municipal da Lagoa tem conhecido no presente ano uma evolução positiva em matéria de recolha seletiva a rondar os 6,41%, enquanto os resíduos indiferenciados assistem a um crescimento de 3,71%. Nos restantes concelhos observa-se um decréscimo geral. É durante o verão que os valores estabilizam, à semelhança de anos anteriores, resultado do fluxo populacional durante os meses de julho e agosto.

De referir que em 2013 deram entrada no Ecoparque da Ilha de São Miguel 76.737 toneladas de resíduos, sendo que 10.625 são encaminhados para valorização/reciclagem, enquanto 56.207 foram depositados em aterro sanitário.

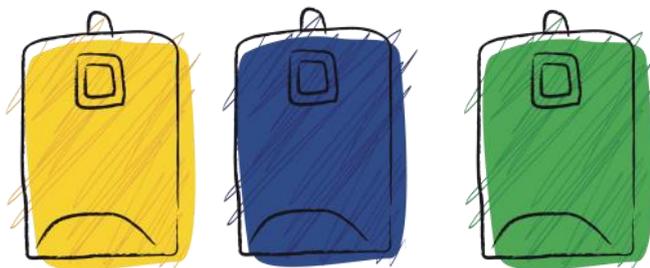


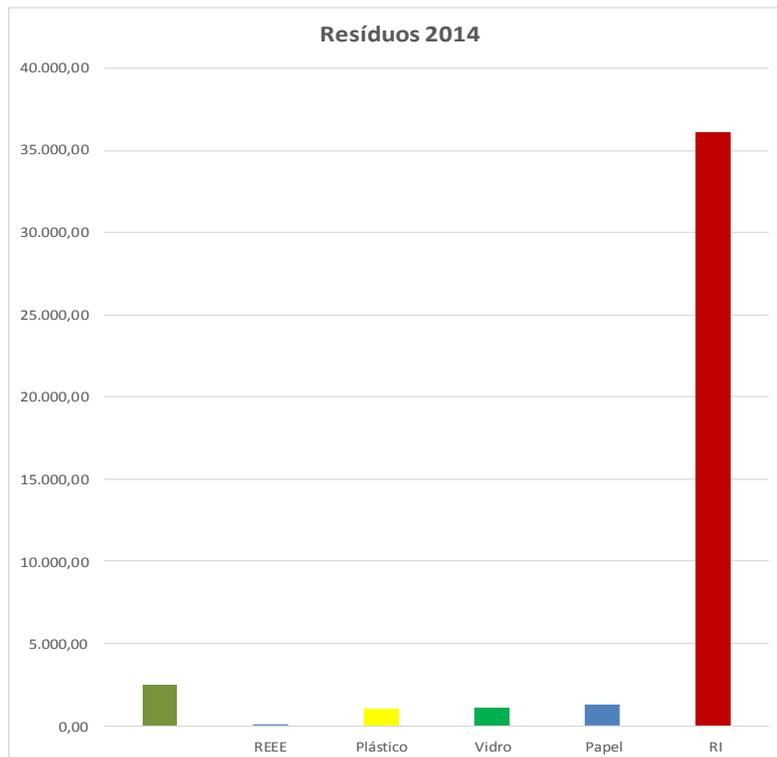
Sabia que...

A MUSAMI produz um fertilizante 100% natural com excelentes resultados na produção regional do ananás.

Aprenda a Separar !

Não se esqueça que deve escorrer o conteúdo de todas as embalagens e espalmá-las. Ao reduzir o seu volume, aumenta a capacidade de armazenamento e ainda diminui o número de deslocações ao Ecoponto!





● Quadro expõe os quantitativos verificados ao longo do ano do 2014. Tendência decrescimento ao longo do ano, com evolução positiva nos meses de verão.



Montanha de Pascal reflete biografia

Resíduos de madeira como matéria-prima



O que para o cidadão comum deixa de ter utilidade, para Pascal Ferreira “é ouro”, matéria-prima para dar asas à sua instalação. Restos de madeiras, troncos de árvores, paletes, serviram de inspiração ao artista plástico convidado a participar no 4º Festival Walk & Talk que se realizou em São Miguel. Este é o terceiro ano consecutivo que a MUSAMI colabora com este Festival de Arte Pública, cedendo materiais para a conceção de obras que são depois reintegrados no sistema para valorização. Pascal Ferreira nasceu em Paris, França, em 1971, vive e trabalha no Porto. Licenciado em Artes Plásticas/Escultura pela Escola Superior de Belas Artes do Porto em 1996, desenvolve trabalho artístico nas áreas da instalação, escultura, desenho, cerâmica e pintura de murais. Desde 2001 expõe regularmente, individual e coletivamente, e é representado desde 2006 pela Galeria de Arte

VPF Cream Art de Lisboa. A Valorizar falou com o artista no final da criação da peça única. Pascal Ferreira teve quatro dias para reunir o material e montar. **Como surgiu a ideia de conceber uma instalação a partir de resíduos?**

Tem a ver com o meu método de trabalho que passa por catar madeiras que são a matéria prima dos meus trabalhos.

Consoante o material que escolho e o espaço a intervir, basicamente ergo uma montanha que é a minha figura de eleição. Já sabia que queria fazer uma montanha por causa da ligação que existe com as ilhas. A minha vinda à ilha de São Miguel teve essa expectativa, de erguer uma espécie de representação. Por método as coisas acontecem e nascem condicionadas pelo material. Tive a sorte por ter encontrado o material nas vossas instalações e está aqui. É tudo muito intuitivo e eu não sabia ao

certo que forma tomaria.

Não concebeu portanto um projeto para montá-lo aqui, resultando pura e simplesmente da sua intuição enquanto criador...

O meu método de trabalho atualmente é este. Despender pouco tempo, despender pouco dinheiro. É o modelo que tenho vindo a assumir. Sei que estou a falar de elementos como a montanha, o mar, de uma forma metafórica... Considero a montanha como o expoente máximo do meu percurso, pois tem uma componente autobiográfica também. É uma espécie de um diário em que vou galgando montanhas atrás de montanhas, no sentido em que entendo o meu percurso de vida com oscilações entre altos e baixos. Estes momentos de exposição constituem momentos altos do meu percurso.

A montanha é portanto o reflexo da sua autobiografia... Ao mesmo



No Ecoparque à descoberta dos materiais

tempo transmite-nos a sensação de abrigo, conforto.

Sim, cheguei a determinada altura em que quis preservar este interior, a provocar a ideia de abrigo, com a peça ao centro que foi a última coisa que fiz. Imaginei isto como uma espécie de catedral, catedral essa que faz a ligação a São Miguel. Ou seja, mais uma vez reforça que não há um estudo prévio, não há um projeto inicial do qual me faço guiar. As coisas vão acontecendo consoante o percurso da montanha. Principalmente à custa do material que encontro. No fundo isto é um desenho tridimensional. A recorrência às madeiras acabam por ser linhas no espaço, pois gosto de me colocar em todas as perspetivas, cruzar e cortar as linhas, encontrar pontos de referência em cada uma das perspetivas. O abrigo é uma interpretação, mas não era a intenção. Chego à conclusão que há aqui algo de misterioso. Da mesma maneira é para mim um mistério saber o que

vou fazer. Acontece o mesmo ao fluidor da instalação. Falou também de um adjetivo muito engraçado que é o de conforto. A madeira por si só é já um elemento de conforto.

E a luz tem aqui algum significado especial?

Evidencia a catedral que foca... é uma micro paisagem... a madeira toda recortada faz lembrar montanhas mais uma vez. A luz no fundo joga um pouco com o ambiente do espaço que à noite resulta de uma forma completamente diferente. Coloquei a luz por dentro para tentar refletir nas paredes para criar ainda mais ruído, ganha cores muito interessantes, muito mais contraste.

Recorre geralmente a madeira, esta não é efetivamente a primeira vez que o faz, por algum motivo especial? Recorre sempre a resíduos?

Pela rapidez. É um material expedito. É fácil de recortar, amarrar, tem flexibilidade, como as réguas finas para entrelaçar.

Quanto mais entrelaço, é como a cestaria, mais linhas e estruturação ganham os volumes, fixa o material. São planos criados por linhas, não há planos fechados.

Esta ideia do lixo e da reciclagem, matéria prima que já serviu para um contexto, perde função e ganha nova vida, pois para mim é ouro. Esta readaptação do material é muito engraçada.

Há uma entrada e uma saída que efetivamente fazem lembrar os altos e baixos, uma orientação.

O raciocínio que tive quando entrei na sala, foi o de levantar a estrutura servindo-me das vigas com grandes barrotes. Depois o propósito foi muito simples: fazer uma saída para a luz e permitir visionar a peça do lado de fora, e vemos uma ilha ou uma montanha. O chão pode ser o nível médio da água, e o cume de uma montanha no meio de um oceano.

O Festival Walk & Talk acolhe em São Miguel todos os anos



Vila Franca do Campo promove limpeza de praias e marina



A Câmara Municipal de Vila Franca do Campo, Escuteiros Marítimos e Centros de Mergulho do concelho. As ações contaram com o apoio da MUSAMI que facultou a deposição gratuita dos resíduos. De salientar que durante a limpeza dos locais, os resíduos foram separados de maneira a possibilitar a sua valorização para reciclagem como foram os casos de vidro, plástico e verdes. Desta forma, permitiu sensibilizar os participantes para a separação dos resíduos.

As atividades contaram com a participação de diversas entidades como a Capitania do Porto de Ponta Delgada, Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Vila Franca do Campo,

A MUSAMI – Operações Ambientais do Município de Vila Franca do Campo, o Instituto Municipal do Ambiente EIM SA, o Instituto de Socorros a Náufragos e a JH Ornelas (por via de cedência da viatura todo-o-terreno). Este é já o segundo ano consecutivo que a MUSAMI colabora na vigilância das praias não vigiadas, zelando pelo bem-estar e segurança dos seus utentes.

Nesta época balnear, apela-se às populações para velarem pela sua própria segurança, evitando comportamentos de risco, recorrendo às zonas balneares vigiadas, cumprindo as instruções e recomendações dos nadadores-salvadores e da Polícia Marítima.

Este nadador-salvador tem como missão proceder à primeira intervenção de salvamento em caso de emergência, servindo em simultâneo de complemento de segurança das zonas balneares. A equipa encontra-se no terreno desde o dia 26 de junho último, numa operação que decorrerá até setembro.

O dispositivo resulta de uma parceria entre a Autoridade Marítima Nacional, a MUSAMI – Operações Municipais do

MUSAMI apoia segurança de zonas balneares não vigiadas de São Miguel



O concelho de Lagoa reforçou a sua rede de ecopontos para o plástico e metais, para o papel e cartão e para o vidro já existentes nos concelhos. Os óleos alimentares resultantes da confeção alimentar, tornam-se altamente poluentes e o seu destino habitual é serem depositados no lixo ou lançados na rede de drenagem, causando graves problemas nas canalizações e nas estações de tratamento das águas residuais, provocando assim a poluição das águas e dos solos.

Estes destinam-se à deposição de óleos alimentares domésticos usados, a partir dos quais é produzido biocombustível. Os óleos adquiridos pela MUSAMI para a Câmara Municipal da Lagoa garantem assim as condições para a reutilização desses óleos, minimizando o seu impacto no meio ambiente. Esta ação surge no âmbito da responsabilidade ambiental da autarquia lagoense, sem descuidar os

Lagoa com rede de oleões



Recolha seletiva porta a porta na Povoação



Desde o dia 2 de junho que a Câmara Municipal da Povoação tem em curso a recolha porta a porta de materiais recicláveis em todo o concelho. Numa fase inicial, a recolha do papel/cartão realiza-se somente na Vila da Povoação, e a recolha do plástico/metal, para o papel e cartão e para o vidro já existentes nos concelhos. Os óleos alimentares resultantes da confeção alimentar, tornam-se altamente poluentes e o seu destino habitual é serem depositados no lixo ou lançados na rede de drenagem, causando graves problemas nas canalizações e nas estações de tratamento das águas residuais, provocando assim a poluição das águas e dos solos.

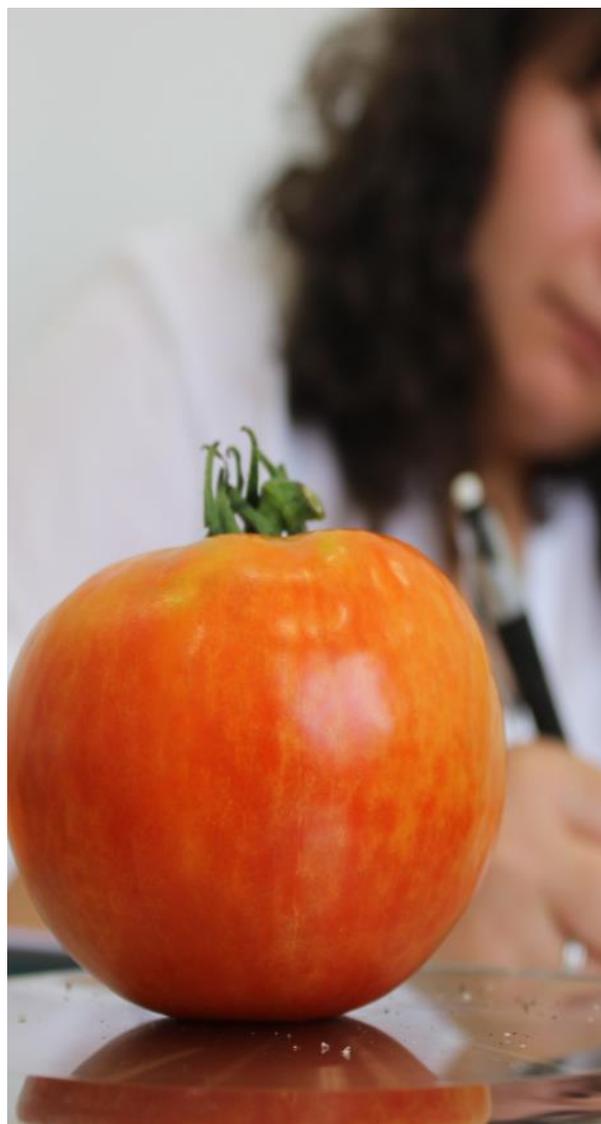
Com a entrada em funcionamento do novo modo de funcionamento da Câmara Municipal da Povoação e a MUSAMI continuam a disponibilizar uma brigada de sensibilização que manterá o contacto porta a porta, com vista a esclarecer as dúvidas mais prementes no que toca à separação dos resíduos em casa, de modo a garantir a mobilização de todos os munícipes nesta missão. Recorde-se que a recolha do vidro foi implementada pela Câmara da Povoação no dia 1 de novembro de 2011, estendendo agora a operação ao plástico/metal, ao papel/cartão e aos óleos alimentares usados.

A este novo método de recolha seletiva, junta-se a introdução da recolha dos óleos alimentares em casa, de modo a garantir a mobilização de todos os munícipes nesta missão. Desde o início do corrente ano que a Câmara Municipal da Povoação e a MUSAMI têm vindo a promover um conjunto de ações de sensibilização junto das populações e estabelecimentos de ensino, com o objetivo de alertar os cidadãos para a importância da separação de

A Eco⁵ tem muitas novidades! Introduzimos tomateiros, alfaces, cenouras e couves. No início do verão já grande parte dos produtos obtidos foram entregues a instituições particulares de solidariedade social. A sementeira das alfaces foi realizada com o auxílio de crianças da pré-primária e do 1º ciclo, tornando-se assim numa atividade pedagógica, uma vez que estes foram sensibilizados para o ciclo da matéria orgânica, desde a sementeira até à incorporação no solo do FO-MUSAMI, composto orgânico produzido com os resíduos verdes entregues no Ecoparque da Ilha de São Miguel. E aí em casa tem uma horta a precisar de vida? Aproveite esta altura para começar a pensar no que vai cultivar. Quando são implementadas as culturas é necessário ter em atenção os cuidados a dispensar a cada uma delas, de modo a obtermos os melhores resultados possíveis. No caso do tomateiro o tutoramento é imprescindível. Ou seja, é necessário colocar uma haste ou vara de forma a manter a planta segura, dado que estas têm tendência a ceder ao seu peso e a dobrar-se. Além disso, devem eliminar-se os rebentos laterais, de forma a deixar-se apenas um caule. Caso contrário os frutos originados tendem a ser de pequenas dimensões. Já no caso das cenouras, as regas devem ser frequentes, visto que o *stress* hídrico nesta cultura pode ser prejudicial quer em termos de produtividade quer de qualidade. No entanto, devem evitar-se os excessos uma vez que estes podem levar ao aparecimento de fendas e inibição do desenvolvimento de cor. A colheita das alfaces e das couves deve ser realizada preferencialmente nas horas mais frescas do dia, de modo a evitar a perda de turgescência das folhas, ficando assim mais viçosas.

No caso do tomateiro o tutoramento é imprescindível. Ou seja, é necessário colocar uma

Carla Raposo
Estagiária



Marmitas à mão!

Há alguns anos era prática corrente que o almoço nos dias de semana tivesse lugar num restaurante, num bar ou snack-bar perto do local de trabalho. Atualmente, e em crescente número de empresas, surge em Portugal uma nova prática, já muito comum em países como Inglaterra e Noruega: a Marmita.

Torna-se comum as empresas disporem de um espaço onde os funcionários possam realizar as suas refeições trazidas de casa, e em algumas empresas existe mesmo uma pequena cozinha equipada com micro-ondas, frigorífico e lava-loiças. Estas condições tornam mais confortável a realização de refeições no local de trabalho e acabam por facilitar a prática da Marmita.

Na hora de preparar a marmita por vezes escasseiam ideias e acabamos por comer repetidamente os mesmos pratos.

Que tal aproveitar o Verão e o tempo quente para inovar um pouco e experimentar novos pratos? Seguem algumas dicas:

Gaspacho com torradas de pão integral;

Salada de feijão-frade com bacalhau, tomate e alface frisada;

Sande de pão Integral com bife de peru grelhado, tomate e rúcula;

Wrap de frango grelhado com alface, couve-roxa e cenoura;

Salada de massa tricolor com atum, pepino e tomate cherry;

Sande de pão integral com salmão, tomate e alface roxa.

Não se esqueça de colocar na sua marmita fruta fresca, uma forma equilibrada de terminar a sua refeição.

Faça da água da rede de abastecimento público a sua bebida de eleição, durante a refeição e ao longo de todo o dia! Manter uma boa hidratação é importante especialmente em tempo quente.

Ana Margarida Dutra Meneses
Nutricionista

Receitas com tomate

Gaspacho

Ingredientes: tomate, pimento verde, pepino, cebola, alho, pão, vinagre e azeite

Preparação: Corte metade da quantidade de hortícolas em pequenos pedaços,. A outra metade coloque no liquidificador e reduza a puré. Adicione ao puré os hortícolas cortados em pequenos pedaços. Junte o azeite, água fresca e o vinagre. Tempere a gosto. Sugestão: Na hora de servir junte pedacinhos de pão e cubos de gelo.

Ovo com Tomate

Ingredientes: tomate, cebola, ovo e azeite

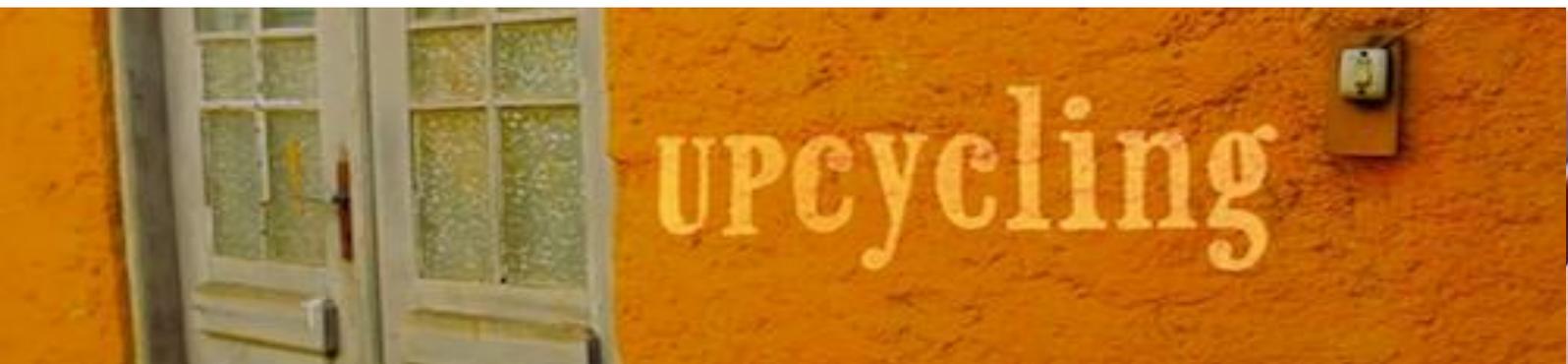
Preparação: Corte o tomate e a cebola em pequenos pedaços, leve ao lume a cozer com um pouco de água. Quando estiver cozido junte o ovo batido e deixe cozer. Sugestão: acompanhe com arroz de legumes

Tomate recheado com queijo fresco

Ingredientes: tomate cenoura, couve roxa, repolho e queijo fresco

Preparação: Corte o tomate e retire o seu interior, reserve. Junte ao interior do tomate cenoura, couve roxa e repolho raspados, misture. Coloque no interior do tomate o preparado anterior, no topo coloque queijo





Upcycling consiste no processo de transformação de resíduos ou produtos inúteis e descartáveis em novos materiais ou produtos de maior valor, uso ou qualidade. Trata-se da reutilização de materiais no fim de vida útil conferindo-lhe uma nova utilidade.

Enquanto a reciclagem recorre à energia para destruir a sua forma original, havendo uma transformação em algo novo. Atualmente assiste-se a um crescimento de upcycling face à sua aceitação comercial, verificando-se uma redução de custos por via dos materiais reutilizados.

Deixamos aqui alguns exemplos de reutilização que também pode fazer em casa. Produz assim menos resíduos, valorizando o que já não tem aproveitamento inicial mas que pode ter uma outra função. Basta dar asas à imaginação. O ambiente e a carteira agradecem!





O 5º R: Reparar

IFIXIT é uma comunidade global de pessoas que ajuda outras a reparar coisas, objetos, equipamentos, dando dicas, encontrando soluções para coisas que à partida deixam de funcionar.

O conceito é simples. Se tem um aparelho em casa que não trabalha, porquê comprar outro se o antigo ainda pode ter solução? Repará-lo é uma forma de poupar dinheiro e protege o ambiente. Além disso, cria um laço com aquilo que é nosso. Surge assim uma nova revolução: a Reparação!

Um quinto R que traz uma nova resposta à importância do ambiente e sua sustentabilidade. Deixar a era do descartável para trás é a grande ambição. E reparar gera emprego, contribui para a economia circular, economia de futuro.

O movimento nasceu recentemente e neste momento 20.662 pessoas assumiram já o compromisso em todo o mundo.

Saiba mais sobre o movimento em <http://>

Legislando...

- Lei nº 53/2014 de 25 de agosto—Regime Jurídico da Atividade Empresarial Local e das Participações Locais
- Anúncio de Procedimento 4709/2014 de 21 de agosto—Empreitada de construção da célula 1 do Eco Parque da Ilha de São Miguel
- Aviso Prorrogação do prazo 775/2014 de 12 de agosto— Empreitada de construção da rede de segurança contra incêndios de 4 armazéns
- Decreto-lei 114/2014 – Estabelece procedimentos necessários à implementação do sistema de faturação detalhada relativamente aos serviços públicos de abastecimento público de água, de saneamento de águas residuais e de gestão de resíduos urbanos
- Decreto Legislativo Regional nº10/2014 – Cria medidas para a redução do consumo de sacos de plástico e aprova o regime jurídico da taxa ambiental pela utilização de sacos de plástico distribuídos ao consumidor final
- Decreto-lei 85/2014 – Assegura a execução na ordem jurídica interna das obrigações decorrentes do regulamento CE nº 1005/ 2009, do Parlamento Europeu e Conselho, de 16 de setembro de 2009, relativo às substâncias que empobrecem a camada de ozono
- Decreto-lei nº 67/2014 – Aprova o regime jurídico de gestão de Resíduos de Equipamentos Elétricos e Eletrónicos, transpondo a diretiva 2012/19/EU, do Parlamento Europeu e Conselho, de 4 de julho de 2012
- Decreto-lei nº 19/2014 – Define as bases da política de Ambiente
- Decreto-lei nº 55/2014 – Cria o Fundo para a Sustentabilidade Sistémica do Setor Energético
- Decreto-lei nº 47/2014 – Regime Jurídico de Avaliação de Impacte Ambiental dos projetos públicos e privados suscetíveis de produzirem efeitos significativos no ambiente
- Portaria 75/2014 – Aprova a campanha de recolha “Vamos Gravar esta ideia” com o objetivo de promover a recolha de suportes de informação descartáveis usados
- Lei nº 12/2014 – Regime Jurídico dos Serviços Municipais de Abastecimento Público de água, saneamento de águas residuais urbanas e de gestão de resíduos urbanos, modificando os regimes de faturação e contraordenacional
- Diretiva 2014/52/EU do Parlamento Europeu e do Conselho de 16 de Abril – Altera a diretiva 2011/92/EU, relativa à avaliação dos efeitos de determinados projetos públicos e privados no ambiente
- Decisão de Execução da Comissão de 2014/203/EU de 17 de abril – Relativa à adoção do programa de trabalho plurianual para o programa LIFE para o período 2014-2017
- Decisão 2014/256/EU da Comissão de 2 de maio – Estabelece os critérios ecológicos para a atribuição do rótulo ecológico da EU aos artigos de papel
- Lei nº 31/2014 de 30 de maio – Lei de bases gerais da política pública de solos, de ordenamento do território e de urbanismo.
- Decreto-lei nº 96/2014 de 25 de junho – Estabelece o regime jurídico da concessão da exploração e da gestão, em regime de serviço público, dos sistemas multimunicipais de tratamento e de recolha seletiva de resíduos urbanos, atribuída a entidades de capitais exclusiva ou prioritariamente privados.



Geramos valor para a Natureza



MUSAMI
OPERAÇÕES MUNICIPAIS DO AMBIENTE, E.I.M. SA.

MUSAMI-Operações Municipais do Ambiente EIM SA
Rua Eng.º Arantes de Oliveira, 15 B 9600-228 Ribeira Grande
Telefone: 296472990 | Fax: 296472992 | E-mail: geral@musami.pt

 Musami  ambientemusami | www.musami.pt

